

Promontoria Monográfica História da Arte II

Retábulos da Ordem dos Carmelitas Descalços

Francisco Lameira
José João Loureiro
Frei José Carlos Vechina



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS



Universidade do Algarve
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
Departamento de Artes e Humanidades

Editor

Departamento de Artes e Humanidades da Universidade do Algarve

Design

Lxmax. Lda

Fotografia

António Severo, Guilherme Fernandes, Hélio Ramos, José João Loureiro, José Gonçalo Silva, Luís Falcão, Marco Sousa Santos, Marcos António de Almeida, Michael Allan Luther, João Silveira Ramos, Vânia Avelar, Museu Nacional de Arte Antiga, Direção – Geral do Património Cultural, Secretaria de Estado da Cultura. Luísa Oliveira / José Paulo Ruas, SIPA/IHRU.

Tiragem

800 exemplares

ISBN

978-989-8472-72-4

Depósito Legal

Apoios

Ordem Terceira do Carmo de Tavira



Fundação Mata
do Bussaco



Câmara Municipal de
Viana do Castelo



CIAC



Irmandade de Nossa
Senhora do Carmo do Porto



Câmara Municipal de
Figueiró dos Vinhos



Câmara Municipal de
Tavira



Junta de Freguesia de
Fermentelos



Direção Regional de
Cultura do Alentejo



Convento dos Cardeais



Direção Regional de
Cultura do Centro



Câmara Municipal de
Évora



Câmara Municipal
do Porto

Capa

Risco (inédito) de retábulo para o convento de Nossa Senhora do Carmo de Viana do Castelo, 1706, Universidade do Minho/Arquivo Distrital de Braga, *Convento de N.ª Sr.ª do Carmo de Viana do Castelo, C - 49, doc. 1044*

Índice

Editorial	006
Introdução	007
A Ordem dos Carmelitas Descalços: breve resenha histórica.	009
Os Carmelitas Descalços em Portugal.	014
Retábulos da Ordem dos Carmelitas Descalços.	030
Catálogo dos retábulos selecionados:	069
1. Aveiro . Retábulo principal da igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo	070
2. Aveiro . Retábulo de São João da Cruz, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo	072
3. Aveiro . Retábulo de Nossa Senhora do Pilar, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo	074
4. Aveiro . Retábulo principal da igreja do antigo convento de São João Evangelista	076
5. Aveiro . Retábulo de Nossa Senhora das Dores, na igreja no antigo convento de São João Evangelista	078
6. Aveiro . Retábulo de Nossa Senhora do Carmo, do antigo convento de São João Evangelista	080
7. Aveiro . Retábulo da Sagrada Família, do antigo convento de São João Evangelista	082
8. Braga . Retábulo de Santo Elias, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo	084
9. Braga . Retábulo do Calvário, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo	086
10. Braga . Retábulo do Senhor da Cana Verde, no convento de Nossa Senhora do Carmo	088
11. Braga . Oratório da sacristia no convento de Nossa Senhora do Carmo	090
12. Braga . Retábulo principal da igreja do antigo convento de Santa Teresa	092
13. Buçaco . Retábulo de Santa Teresa, na igreja do antigo convento de Santa Cruz	094
14. Buçaco . Retábulo da capela da Adoração dos Magos, no antigo convento de Santa Cruz	096
15. Buçaco . Retábulo da capela do <i>Ecce Homo</i> , no antigo convento de Santa Cruz	098
16. Coimbra . Retábulo principal da igreja do convento de Santa Teresa	100
17. Évora . Retábulo principal da igreja do antigo convento de Nossa Senhora dos Remédios	102
18. Évora . Retábulo colateral na igreja do antigo convento de Nossa Senhora dos Remédios	104
19. Évora . Retábulo de Santa Ana, na igreja do antigo convento de Nossa Senhora dos Remédios	106
20. Évora . Oratório da sacristia no antigo convento de Nossa Senhora dos Remédios	108
21. Évora . Retábulo de Santa Teresa, no antigo convento de Nossa Senhora dos Remédios	110
22. Évora . Retábulo principal da igreja do antigo convento de São José	112
23. Évora . Retábulo de Nossa Senhora do Carmo, na igreja do antigo convento de São José	114
24. Évora . Oratório da sacristia, no antigo convento de São José	116
25. Figueiró dos Vinhos . Retábulo principal da igreja do antigo convento de Nossa Senhora do Carmo	118
26. Figueiró dos Vinhos . Retábulos colaterais, na igreja do antigo convento de Nossa Senhora do Carmo	120
27. Figueiró dos Vinhos . Retábulo da Sagrada Família, na igreja do antigo convento de Nossa Senhora do Carmo	122
28. Lisboa . Tríptico da Descida da Cruz, do antigo convento de Nossa Senhora dos Remédios	124

29. Lisboa . Retábulo principal da igreja do antigo convento de Santo Alberto	126
30. Lisboa . Retábulo de Nossa Senhora do Carmo, na igreja do antigo convento de Santo Alberto	128
31. Lisboa . Retábulo da capela da <i>Santa Mão</i> , na igreja do antigo convento de Santo Alberto	130
32. Lisboa . Retábulo do Santo Cristo da Fala, na igreja do antigo convento de Santo Alberto	132
33. Lisboa . Retábulo principal da igreja do antigo convento de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais	134
34. Lisboa . Retábulo do Calvário, na igreja do antigo convento de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais	136
35. Lisboa . Retábulo de São Peregrino, no antigo convento de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais	138
36. Lisboa . Retábulo do Senhor Morto, no antigo convento de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais	140
37. Lisboa . Retábulo de Nossa Senhora da Conceição, no antigo convento de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais	142
38. Lisboa . Retábulo do Menino Jesus, no antigo convento de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais	144
39. Lisboa . Retábulo de Nossa Senhora da Assunção, no antigo convento de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais	146
40. Lisboa . Retábulo principal da igreja do antigo convento de Santa Teresa de Carnide	148
41. Lisboa . Retábulos colaterais da igreja do antigo convento de Santa Teresa de Carnide	150
42. Lisboa . Retábulo principal da basílica do Santíssimo Coração de Jesus à Estrela	152
43. Lisboa . Retábulo de Santa Teresa, na basílica do Santíssimo Coração de Jesus à Estrela	154
44. Lisboa . Retábulo da capela do convento do Santíssimo Coração de Jesus à Estrela	156
45. Lisboa . Retábulo de Santo Elias e Santo Eliseu, no convento do Santíssimo Coração de Jesus à Estrela	158
46. Lisboa . Retábulo relicário do coro-alto da basílica do Santíssimo Coração de Jesus à Estrela	160
47. Luanda . Retábulo principal da igreja do antigo convento de Santa Teresa	162
48. Luanda . Retábulos colaterais da igreja do antigo convento de Santa Teresa	164
49. Olhalvo . Retábulo colateral na igreja do antigo convento de Nossa Senhora da Encarnação	166
50. Olinda . Retábulo principal da igreja do antigo convento de Santa Teresa	168
51. Olinda . Retábulo colateral na igreja do antigo convento de Santa Teresa	170
52. Porto . Retábulo principal da igreja do antigo convento de Nossa Senhora do Carmo	172
53. Porto . Retábulos colaterais na igreja do antigo convento de Nossa Senhora do Carmo	174
54. Porto . Retábulos laterais na igreja do antigo convento de Nossa Senhora do Carmo	176
55. Porto . Oratório da sacristia no antigo convento de Nossa Senhora do Carmo	178
56. Porto . Retábulo principal da igreja da Ordem Terceira do Carmo	180
57. Porto . Retábulo do Senhor Preso, na igreja da Ordem Terceira do Carmo	182
58. Porto . Retábulo de Nossa Senhora do Carmo, na Casa do Despacho da Ordem Terceira do Carmo	184
59. Porto . Retábulo da capela do Hospital da Ordem Terceira do Carmo	186
60. Salvador da Baía . Retábulo colateral na igreja do antigo convento de Santa Teresa	188
61. Salvador da Baía . Retábulo do Senhor Crucificado, na igreja do antigo convento de Santa Teresa	190
62. Salvador da Baía . Retábulo de Nossa Senhora da Piedade, na igreja do antigo convento de Santa Teresa	192

63. Salvador da Baía . Retábulo de Nossa Senhora das Mercês, na igreja do antigo convento de Santa Teresa	194
64. Tavira . Retábulo de Nossa Senhora do Carmo, na igreja do antigo convento de São Paulo	196
65. Tavira . Retábulo principal da igreja da Ordem Terceira	198
66. Tavira . Retábulo de Nossa Senhora da Soledade, na igreja da Ordem Terceira	200
67. Tavira . Retábulo de Santo Elias, na igreja da Ordem Terceira	202
68. Tavira . Retábulo de Santa Efigénia, na igreja da Ordem Terceira	204
69. Tavira . Retábulo de Santo António, na igreja da Ordem Terceira	206
70. Viana do Castelo . Retábulo principal da igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo	208
71. Viana do Castelo . Retábulo de São José, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo	210
72. Viana do Castelo . Retábulo de Santo Alberto, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo	212
73. Viana do Castelo . Retábulo de Nossa Senhora das Dores, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo	214
74. Viana do Castelo . Retábulo de Santo Elias, no convento de Nossa Senhora do Carmo	216
75. Viana do Castelo . Retábulo de Santa Teresa, no convento de Nossa Senhora do Carmo	218
76. Viana do Castelo . Oratório da sacristia no convento de Nossa Senhora do Carmo	220
77. Viana do Castelo. Retábulo principal da igreja do antigo convento do Desterro	222
78. Viana do Castelo . Retábulo de Nossa Senhora do Carmo, na igreja do antigo convento do Desterro	224
79. Vila do Conde . Retábulo principal da igreja do antigo convento de Nossa Senhora do Carmo	226
80. Vila Real . Retábulo de Nossa Senhora do Carmo, na igreja da Santa Casa da Misericórdia	228
81. Vila Real . Retábulo principal da antiga igreja da Ordem Terceira	230

Editorial

A Ordem dos Carmelitas Descalços em Portugal, de parceria com o Departamento de Artes e Humanidades da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, assume a publicação do presente volume da coleção Promontoria Monográfica História da Arte, com o título *Retábulos da Ordem dos Carmelitas Descalços*.

O volume em questão aborda a problemática dos retábulos subsistentes nos templos outrora administrados por esta Ordem religiosa, quer masculinos, quer femininos, e ainda nos hospícios e nas igrejas das Ordens Terceiras Descalças, não só em Portugal, desde o Minho ao Algarve, mas também noutras terras de missão dependentes da Coroa Portuguesa, nomeadamente em Angola e no Brasil.

A presente publicação torna-se particularmente pertinente no presente ano em que se celebra o V Centenário do Nascimento de Santa Teresa de Jesus (1515 – 2015) e se realiza em Fátima o Congresso Internacional *A Reforma Teresiana em Portugal*.

Neste volume, dedicado aos *Retábulos da Ordem dos Carmelitas Descalços*, colaboraram três destacados investigadores: o Doutor Francisco Lameira, que desde a primeira hora abraçou com entusiasmo esta iniciativa; o José João Loureiro, investigador e profundo conhecedor desta família religiosa, e o Padre Frei José Carlos Vechina, conventual da comunidade carmelita de Nossa Senhora do Carmo de Aveiro. Felicito-os pelo trabalho realizado durante um ano, em que prepararam pacientemente a presente publicação onde se divulga e analisa o relevante património artístico retabular ainda remanescente.

Padre Frei Joaquim Teixeira

Provincial da Ordem dos Carmelitas Descalços em Portugal

Introdução

Os retábulos foram durante os séculos XVI, XVII e XVIII um dos principais instrumentos de intervenção litúrgica e artística. À semelhança do que ocorreu com outras Ordens religiosas, também os Carmelitas Descalços dotaram as suas casas religiosas (conventos, hospícios e igrejas de Ordens Terceiras) com diversos retábulos. Alguns destes equipamentos foram da responsabilidade de instituidores particulares que adquiriram capelas privadas nesses templos, destinadas a receber a sua sepultura e por vezes dos seus familiares.

O património retabular remanescente nos templos em questão é constituído por um considerável acervo dos séculos XVII e XVIII, havendo alguns retábulos de grande relevância artística, a par do que melhor se fazia no país. Podemos inclusivamente realçar o papel proeminente desta Ordem na segunda metade de setecentos, ocupando o lugar desempenhado pela Companhia de Jesus até à data da sua extinção.

Este estudo compõe-se fundamentalmente de duas partes. Na primeira, para de além de uma breve resenha histórica sobre a Ordem dos Carmelitas Descalços, apresenta-se uma abordagem específica aos retábulos existentes nas diversas igrejas desta família religiosa, tendo em conta os pressupostos utilizados nos anteriores volumes desta coleção. Consequentemente são analisados os seguintes itens: localização, encomenda, usos e funções, iconografia, técnicas e materiais, tipologias e modelos compositivos, filiação artística, periodização, oficinas e artistas intervenientes. Na segunda parte surge um catálogo ilustrado com fotografias a cores de oitenta retábulos acompanhados da respetiva abordagem crítica. A seleção dos exemplares recenseados neste catálogo teve em conta diversos critérios. Em termos geográficos tentou abranger-se o maior número de templos, não só em Portugal, mas também em Angola e no Brasil. Em relação à cronologia houve a preocupação de testemunhar as diversas conjunturas artísticas, desde os finais do século XVI até à extinção das Ordens religiosas em 1834. No respeitante à qualidade dos retábulos, foi dada preferência não só aos exemplares mais representativos da diversidade funcional e morfológica, mas também aos que denotam algumas especificidades. Finalmente atendeu-se ao estado de conservação, excluindo-se alguns retábulos que presentemente estão a ser intervencionados e outros que se encontram em condições menos adequadas por terem sido adulterados por intervenções relativamente recentes.

Resta por fim agradecer o empenhamento e a estreita colaboração do Padre Frei Joaquim Teixeira, Provincial da Ordem dos Carmelitas Descalços em Portugal e dos responsáveis dos templos abrangidos neste estudo, que nos facultaram o acesso e o levantamento fotográfico dos retábulos recenseados. Registamos ainda o importante contributo de algumas pessoas que gentilmente cederam diversas informações, a seguir referenciadas por ordem alfabética: Irmã Ana Maria, Ana Paula Figueiredo, P.e António Costa Leite, Cón. António Fernando Marques, Cón. António Marim, António Pereira Mota, António Vilas-Boas e Alvim, P.e Artur Rodrigues Coutinho, Carlos Nolasco, Celina

Bastos, Dário Guerreiro, Diogo de Sousa, Eduardo Pires de Oliveira, Elisabete Francisco, Elsa Murta, Emanuel Cipriano, Fátima Pimenta, Filipe Gonçalves Teixeira, Filomena Monteiro, Francisco Portugal, Helena Zuber, Frei Jeremias Vechina, Joaquim Oliveira Caetano, P.e João Carlos Sobreiro, João de Deus Gomes, Jorge Inácio, José Alberto Seabra, José António Rebocho Christo, José Meco, P.e José Rosa Gomes, Leonor Calvão Borges, Luís Falcão, Luísa Arruda, Madalena Cardoso da Costa, Manuel dos Santos Silva, Manuel Veiga de Faria, Marco Sousa Santos, Margarida Herdade Lucas, Maria do Céu Tereno, Maria João Pereira Coutinho, Maria José Castelos, Maria de Lurdes Calvão Borges, Maria da Luz Nolasco, Martina João, Miguel Soromenho, Nuno Falcão, Odete Martins, Paula Cardona, Paula Noé, Paulo Ladeira, Frei Pedro Lourenço Ferreira, Raul Rodrigues, Renato Freitas, Sílvia Ferreira, Solange Araújo, Teresa de Almeida d'Eça, Teresa de Campos Coelho, Vanda Pereira, Virgínia Gomes, Virgolino Jorge e Vítor Serrão.